

Política

CRISE/SOLUÇÃO

Mais propostas para garantir a eleição

Presidencial

O movimento coordenado por Nélson Carneiro recebeu, na reunião de ontem, propostas do PSDB e do PMDB para evitar a hiperinflação e garantir a sucessão.



Os presidentes de partidos, com Carneiro.



Delfim (com Hugo Napoleão): só com parlamentarismo.

O presidente do PSDB, Franco Montoro, e o líder do PMDB no Senado, Ronan Tito, estão levando a sério o movimento coordenado pelo presidente do Congresso, senador Nélson Carneiro, também do PMDB, para formalizar um pacto que garanta a eleição presidencial. Para evitar a hiperinflação, principal causa de uma possível crise política, Montoro e Tito apresentaram programas de governo na reunião entre os presidentes dos partidos, ontem, que definiria as medidas a serem tomadas: "Isso só funcionaria se o sistema de governo fosse parlamentarista", avisou o presidente do PDS, deputado Delfim Neto. Nada se decidiu na reunião.

Montoro e Tito concordaram na necessidade de regulamentar o direito de greve e definir a política salarial. O tucano quer, ainda, que o "entendimento nacional para um plano de emergência" (ou pacto) inclua regras de reajuste e controle de preços e de indexação da taxa de câmbio, a preservação dos títulos da dívida interna e a adoção de "medidas austeras" para os tributos e despesas públicas.

Tito defendeu a aplicação da Constituição e a regulamentação de leis complementares, fundamentais para a existência do pacto, além de uma campanha de moralização do setor público. Suas principais propostas são o pagamento dos funcionários públicos até o último dia útil de cada mês; modificar o perfil da rolagem da dívida externa; executar os débitos fiscais previdenciários; suspender os incentivos fiscais até a posse do novo presidente; e adoção do parlamentarismo.

O líder do governo na Câmara, Luiz Roberto Ponte (PMDB), porém, avisou que o governo está disposto a acatar todas as decisões do Congresso. Mas exigiu responsabilidade dos parlamentares. "O Congresso não pode triplicar os benefícios da Previdência sem apontar a fonte de custeio", disse. O PT, PCB e PCdoB não participaram da reunião. O PDT enviou representante, assim como o PMDB (Tito substituiu Jarbas Vasconcelos). Os presidentes do PFL, PDS, PDC, PL, PMN, PMB e PSC compareceram.